

FILOSOFIA

Filosofia – Questão 01

Leia este trecho:

“... a filosofia não é a revelação feita ao ignorante por quem sabe tudo, mas o diálogo entre iguais que se fazem cúmplices em sua mútua submissão à força da razão e não à razão da força.”

SAVATER, Fernando. As perguntas da vida. Tradução de Mônica Stahel. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p.2.

A partir da leitura desse trecho e de outros conhecimentos sobre o assunto, **REDIJA** um texto, destacando duas características da atitude filosófica.

RESOLUÇÃO:

A filosofia se destaca, no primeiro momento, numa onipresente disponibilidade para a indagação, no momento em que podemos afirmar que a filosofia não se constitui em um processo inacabado ou estabelecido de uma vez por todas, ou por um para outro. No segundo momento, podemos perceber que a filosofia surge no sentido de questionar o saber instituído no qual há “reflexão” a partir da razão, no tocante a arte de retornar ao próprio pensamento; quando há um avanço na busca do conhecer, a arte da “procura”, a partir do diálogo filosófico.

Filosofia – Questão 02

Leia este trecho:

A educação, disse eu, seria uma arte da reviravolta, uma arte que sabe como fazer o olho mudar de orientação do modo mais fácil e mais eficaz possível; não a arte de produzir nele o poder de ver, pois ele já o possui, sem ser corretamente orientado e sem olhar na direção que deveria, mas a arte de encontrar o meio para reorientá-lo.

PLATÃO. República VII 518D.

Na imagem proposta por Platão, sair da caverna representa a educação como uma reviravolta.

Com base na leitura desse trecho e em outras informações presentes nessa obra, **REDIJA** um texto, explicando o que significa essa reviravolta.

RESOLUÇÃO:

Para Platão, o significado desta reviravolta seria a introdução de uma ciência numa alma que redirecionasse o olhar que estaria atrelado ao conhecimento sensível, este presos às crenças e opiniões (doxas), no qual poderíamos afirmar que não havia a "luz da verdade". Esta passagem (poreia) ao conhecimento inteligível, este representado pela saída do "homem" da caverna (filósofo), se daria a partir do processo educacional (paideia) no qual seria corretamente orientado, após inúmeras ciências trabalhadas, estaria apto a maior de todas as ciências, a Dialética. Esta faria a conversão da alma, da noite para o dia, das trevas para a luz, e que afastaria o "olhar" da alma da lama grosseira para elevá-la para a região superior (topos).

Filosofia – Questão 03

Leia este fragmento de poema:

As Contradições do Corpo
Meu corpo não é meu corpo
é ilusão de outro ser.
Sabe a arte de esconder-me
e é de tal modo sagaz
que a mim de mim ele oculta.

.....

Quero romper com meu corpo
quero enfrentá-lo, acusá-lo,
por abolir minha essência,
mas ele nem sequer me escuta
e vai pelo rumo oposto.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Corpo; novos poemas*. Rio de Janeiro: Record. p. 7-9.

REDIJA um texto, explicitando a temática filosófica presente nesse fragmento de poema.

RESOLUÇÃO:

A temática filosófica presente se dá pela linha existencialista. Ao analisarmos o poema, podemos perceber que Drummond trabalha o corpo como uma determinação, e que o corpo se torna a negação do ser, pois este (ser) quer romper com esta essência que é dada pelo corpo. Drummond nos mostra que nos escondemos atrás de algo que não somos, ou seja, o corpo. Podemos notar a vontade de construção do homem. Não podemos esquecer que a corrente existencialista parte da existência para a essência, como vemos claramente no poema de Drummond.

OBS: Esta resposta pode ser dada de diversas maneiras, porém tomamos o cuidado de apenas direcioná-la.

Filosofia – Questão 04

Leia este trecho:

Filonous – Dar-se-á que a realidade das coisas sensíveis consiste no serem percebidas? Ou será ela qualquer coisa distinta do fato de serem percebidas, algo que não tenha relação com a mente?

Hilas – Existir é uma coisa; ser percebido é outra.

BERKELEY, G. *Três diálogos entre Hilas e Filonous*. Tradução de Antônio Sérgio. São Paulo: Abril Cultural, 1980. p.52. (Adaptado)

Com base na leitura desse trecho e em outras informações presentes nessa obra, **CHARACTERIZE** a posição defendida por Filonous e **INDIQUE** uma razão por ele apresentada contra a afirmação de Hilas.

RESOLUÇÃO:

Filonous defende, em sua teoria o conhecimento, que a realidade das coisas sensíveis só existiria após serem percebidas, (ser é ser percebido). Isto só seria possível quando captasse após as experiências, os conjuntos fenomênicos, os conjuntos de qualidades, que seriam responsáveis pela geração do objeto na mente, contrariando a posição de Hilas que as coisas existem por si só. Um argumento utilizado por Filonous para combater a posição de Hilas é o exemplo do calor quando este será tido por Filonous como uma percepção gerado apenas na mente, uma vez que, pela defesa de Hilas, teríamos o calor que existira por si só. Porém, a argumentação de Filonous se direciona que se houvesse realmente o calor, fora da mente, teríamos percepções e sensações igualmente percebidas.

OBS: Poderiam ser usados outros exemplos

Filosofia – Questão 05

1. **CLASSIFIQUE** os argumentos que se seguem em indutivos (I) ou dedutivos (D):

() Pedro, Joana, Francisco e Andréia têm ótimas notas em Matemática e são bons jogadores de xadrez. Fernando tem ótimas notas em Matemática. Fernando é bom jogador de xadrez.

() Alunos brilhantes nunca estudam aos domingos. Maria sempre estuda aos domingos. Maria não é uma aluna brilhante.

() Se o determinismo é uma doutrina verdadeira, a vontade humana não é livre. O determinismo é uma doutrina verdadeira. A vontade humana não é livre.

() Insisto em dizer que a infração de que sou acusado se deve a um engano do guarda de trânsito, já que dirijo há mais de trinta anos e nunca fui multado.

() Deus arrependeu-se de ter criado o homem. Ora, quem se arrepende do que faz age impensadamente. Portanto Deus age impensadamente.

2. **INDIQUE** uma característica própria aos

A) argumentos indutivos;

B) argumentos dedutivos.

RESOLUÇÃO:

1.

I, D, D, I, D

2.

A) Indutivo:

Diversos dados singulares chegamos a proposições universais.

O conteúdo da indução excede o das premissas.

Utilizado no processo científico experimental.

B) Dedutivos:

Modelo a rigor, estéril, não ensina nada de novo.

Organiza o conhecimento já adquirido.

Parte de premissas gerais para uma conclusão geral ou Particular.

Filosofia – Questão 06

Leia este trecho:

Longe de se dever, para ser tolerante, renunciar a amar a verdade, é, ao contrário, esse próprio amor – mas sem quimeras – que nos fornece nossas principais razões de o ser.

COMTE-SPONVILLE, A. *Pequeno tratado das grandes virtudes*. Tradução Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p.181.

Com base nesse trecho e em outras informações presentes nessa obra do autor, **REDIJA** um texto, justificando a ideia de que a tolerância é um amor à verdade.

Resposta:

Sponville nos coloca que um dos primeiros passos para nos tornarmos tolerantes e de termos uma postura de que amar a verdade consiste em reconhecer que nunca conhecemos essa verdade absolutamente e que não temos certeza desta. Assim, afirmamos que por desconhecer essa verdade, devido à fraqueza teórica, somos incapazes de alcançar o absoluto. Isto nos remete a humildade de que somos sujeitos a erros. Amar a verdade é reconhecer, a partir da tolerância, que o outro também pode possuir uma outra “verdade” e que não somos detentores de verdades absolutas.